

TOXICOLOGIA

Os exames toxicológicos são realizados no laboratório de bioquímica do próprio Núcleo de Perícias Criminalísticas de Bauru, através de análise da droga tóxica e posterior elaboração de laudo definitivo das características e quantidade do produto.

A Lei Federal número 6368, de 21 de outubro de 1976, trata de medidas de prevenção e repressão ao uso indevido e tráfico ilícito de substâncias tóxicas ou que causem dependência física ou psíquica.

Veja algumas definições:

Toxicomania: estado de intoxicação periódica ou crônica, nocivo ao indivíduo ou à sociedade, pelo consumo repetido de uma droga (natural ou sintética), caracterizado por:

- a) invencível desejo ou necessidade de continuar a consumir a droga ou a procurá-la por todos os meios;
- b) tendência a aumentar a dose;
- c) dependência de ordem psíquica (psicológica) e física, em face dos efeitos da droga.

Dependência psíquica: desejo incontido "que requer administração prolongada da droga para obter prazer ou alívio de desconforto".

Dependência física: estado caracterizado pelo aparecimento de sintomas físicos ou síndrome de abstinência quando a administração da droga é suspensa.

Síndrome de abstinência: conjunto de sintomas e sinais desagradáveis, opostos aos produzidos pela droga, que surgem quando é baixo ou nulo o teor da droga no sangue.

Hábito: necessidade de progressivo aumento de dose para conseguir efeitos semelhantes, chegando até doses consideradas letais, para as pessoas normais.

Tolerância: capacidade desenvolvida com o hábito de tolerar doses consideradas nocivas ou fatais, com efeitos desproporcionais.

Viciado: dependente escravizado à droga e à rede de traficantes de tóxicos.

Traficante: indivíduo, viciado ou não, que planta, importa, exporta e/ou distribui a droga aos viciados ou experimentadores.

Experimentador: delinqüente que, dolosa ou culposamente, procura a experiência, sabendo da antijuridicidade do fato.

Retirado do site jurídico SOS Estagiários (www.sosestagiarios.com)

Intoxicação: Conjunto de danos ou lesões provocadas por quantidades excessivas ou efeito acumulativo de substâncias que ministradas normalmente, em doses apropriadas, seriam benéficas.

Envenenamento: Conjunto dos efeitos deletérios produzidos pelo veneno no organismo.

Tóxico: Substância que quando ministrada em doses adequadas pode ser útil ao organismo e que por quantidades excessivas ou efeito acumulativo provoca graves alterações orgânicas ou perturbações funcionais, que podem levar à morte.

Veneno: Substância estranha ao organismo e inadequada à economia que mesmo em pequenas quantidades produz efeito deletério.

Droga: palavra de origem persa que tem o significado de " demônio", é toda substância que quando introduzida em um organismo vivo, pode modificar uma ou mais de suas funções. (OMS)

Tóxico: é toda a droga capaz de provocar, após introduzida no organismo vivo, reações graves.

Psicotrópico: é toda a droga que possui atração pela mente " tropismo", modificando o comportamento do usuário.

Entorpecente: é toda a droga capaz de provocar, depois de introduzida no organismo vivo, entorpecimento ou torpor, causando diminuição das atividades gerais psicomotoras.

Narcótico: é toda a droga opiácea que introduzida no organismo vivo provoca sedação e analgesia, fazendo o usuário perder a sensibilidade à dor.

A dependência a uma ou mais drogas, proveniente do uso contínuo ou periódico, resulta na necessidade física e ou psicológica do usuário. A dependência física, caracteriza-se pelo estado fisiológico anormal produzido pelo uso repetido da droga, que gera transtornos fisiológicos mais ou menos intensos, quando o usuário suspende seu uso de modo abrupto, pois o organismo já havia se acostumado metabolicamente com o uso da droga. A dependência

Retirado do site jurídico SOS Estagiários (www.sosestagiarios.com)

psíquica, vem a ser um estado psicológico de vontade sem controle do usuário em ingerir drogas, cada vez mais, embora não se perceba, às claras, transtornos fisiológicos.

" A farmacodependência, se caracteriza pelo estado psíquico e às vezes físico reduzido pela interação entre um organismo vivo e uma substância (fármaco). Caracteriza-se a farmacodependência por modificações do comportamento e por outras reações que compreendem sempre um impulso irreprimível a tomar o medicamento, em forma contínua ou periódica, a fim de experimentar seus efeitos psíquicos e, muitas vezes para evitar o mal-estar produzido pela falta do medicamento. A dependência pode ou não se acompanhar de tolerância. Uma pessoa pode ser dependente de um ou mais medicamentos" definições da OMS.

A síndrome da abstinência se caracteriza pelo conjunto de sintomas devido a interrupção parcial ou total, ou quando as doses não são mais suficientes para manter a fase de compensação, causando um estado geral de mal-estar, aparentes calafrios, tremores, vômitos, náuseas, diarreia, sudorese, confusão mental, delírios, convulsões, dores generalizadas etc. Os transtornos fisiológicos diferem conforme o tipo de fármaco, intensidade do uso e da sua toxicidade.

A tolerância, é a adaptação do organismo à adição da droga, obrigando o usuário a aumentar a dosagem para obter os mesmos resultados. Pode ocorrer a tolerância cruzada, isto é, quando uma determinada droga confere ao organismo a tolerância às outras drogas. Sabe-se que o sinergismo é a soma ou potencialização dos efeitos de certas drogas semelhantes ou antagônicas, como por exemplo a ingestão de barbitúricos ou álcool.

Existem três grupos farmacológicos de psicotrópicos, de conformidade com a atuação de cada droga nas atividades cerebrais do usuário, são eles: **PSICOANALÉPTICOS**: São os chamados estimulantes do Sistema Nervoso Central (SNC), pois suas ações aumentam a atividade cerebral, pelo bloqueio da sinapse (conexão entre dois neurônios vizinhos, da qual há mais de um tipo, segundo as formações que fazem o contato entre essas células para que se propague o impulso nervoso de uma para outra), pela inibição da MAO (monoamino-oxidase). Fazem parte deste grupo as anfetaminas, os anoréticos e a cocaína.

Anfetamina: Comumente chamada de " bolinha", " rebite" etc, muito utilizada como inibidora do sono pelos estudantes, motoristas, donas-de-casa, e por outros usuários eventuais que diluem em água e injetam, sendo reconhecidos pelo seu comportamento violento e incomum. O seu uso indiscriminado provoca a necessidade da ingestão de barbitúricos para forçar o descanso, causando o conhecido fenômeno " vai e vêm", que na fase crônica provoca a " vida química" com a necessidade premente de drogas para o despertar e para dormir, causando uma dependência difícil de ser vencida.

Retirado do site jurídico SOS Estagiários (www.sosestagiarios.com)

Anoréticos: São drogas inibidoras do apetite (anorexia), e o uso sem prescrição médica envolve o usuário na alternância - viglância - repouso - viglância, provocando ansiedade, angustia e até a loucura pelo stress cerebral. O uso de anfetaminas e de anoréticos em conjunto com o álcool, pode aumentar os efeitos estimulantes de forma perigosa, pois o álcool é tido como desinibidor, aumentando a sensibilidade receptiva das substâncias estimulantes do SNC.

Cocaína: É o mais potente estimulante de origem natural que se tem notícia. É produzida a partir da planta de coca, cujo nome é *erythoxylon coca*, originária dos Andes. Sua folha esmagada com os pés ou prensada produz uma resina que é submetida a um tratamento com várias substâncias até se transformar em cloridrato de cocaína, que é a forma usual nos dias de hoje. Sua aparência é de um pó fino branco, cristalino, com odor aromático e sabor amargo que deixa sobre a língua uma sensação anestésica. A dose letal para o ser humano adulto é de 1,2 gramas, aproximadamente, por via oral (pura), contudo se aplicada nas mucosas pode ser fatal em doses muito menores, em torno de 20 mg por via parenteral, se por via endovenosa, pode ser letal em doses ainda menores, inclusive pelo perigo da ação anafilática.

O grande poder da cocaína sobre os usuários está em provocar prazer e euforia. O uso prolongado da cocaína faz o usuário perder as sensações normais, surgindo então a depressão, a ansiedade e a obsessão para obter mais cocaína a fim de aumentar a eficiência da droga, instalando-se aí a dependência psicológica, impossibilitando o usuário de sentir qualquer prazer, mesmo os mais comuns. É essa perigosa depressão que leva o usuário aos atos de loucura, ao desespero e até ao suicídio. Os efeitos do uso crônico da cocaína não para aí, são também fisiológicos, como a destruição da mucosa nasal no início da aspiração e a perfuração do septo nasal ao final, a degradação dos dentes, queda dos cabelos, problemas pulmonares e sério comprometimento do aparelho cardiovascular, sem falar que a aplicação endovenosa da cocaína, pela contaminação da seringa, agulha ou diluentes, propiciam a transmissão da AIDS. As psicoses depressivas levam a sintomas análogos ao da esquizofrenia paranóica, com alucinações táteis, mania mórbida de perseguição, e no campo da genética a sexualidade sente efeitos maléficos, o homem perde sua capacidade ou potencialidade genética, porém a apetência sexual, bem como o erotismo desenvolvido se mantém, e como não há a conseqüente satisfação física (orgasmo) pela insensibilidade analgésica, o usuário não raro se inclina para a violência contra a parceira(o); e a mulher passa por um estado de exaltação erótica, como perda do pudor natural e insatisfação. Existem dois derivados da cocaína que estão invadindo o mercado na atualidade, são eles:

Crack: é a cocaína com o bicarbonato, assim essa substância é "fumada", o que potencializa seus efeitos e a dependência.

Bazuca: é a cocaína com sulfato, pelo mesmo motivo acima, normalmente é adicionada à maconha e fumada, chamada de "baseado pesado", que com a junção dos alcalóides da cocaína e o THC da maconha, seu efeito é o de uma verdadeira bomba química.

Retirado do site jurídico SOS Estagiários (www.sosestagiarios.com)

PSICODISLÉPTICOS: São as substâncias que produzem distorções, desvios ou anomalias, na atividade cerebral, divide este grupo em dois subgrupos, a saber:

Alucinógenos fortes ou Ilusionógenos: incluindo o LSD-25, a Mescalina, o PCP (pó de anjo), dentre outros.

Alucinógenos comuns: incluindo o álcool, os voláteis e a maconha.

Álcool Etílico: é um líquido incolor, volátil, inflamável, presente em todas as bebidas chamadas alcoólicas, ficando sua ação mais nociva no SNC, do qual é potente e contínuo depressor, liberando a inibição no controle da conduta e da coordenação psicomotora.

Voláteis: São os mais utilizados pelos menores de idade por ser de fácil aquisição e de difícil controle, pois todos são de uso doméstico ou industrial. O inalante mais conhecido, embora seja proibido por lei é o "lança-perfume", a base de cloreto de etila, sendo outros também utilizados neste grupo como a cola de sapateiro, gasolina, fluido de esqueiro, tinner, éter, clorofórmio, benzina, esmalte, acetona, aerossóis (desodorante, desodorizante, spray para cabelo, pinturas etc).

Maconha: Também conhecida como Cannabis Sativa L, que além de possuir os canabinóides, também encontram-se em seu princípio ativo outros constituintes químicos tais como resinas, monóxido de carbono, fenóis e aldeídos, substâncias irritantes e prejudiciais para o físico. A maneira usual de consumo é fumada como cigarro comum, porém pode ser ingerida como bebida ou comida. Como efeitos imediatos pelo uso da droga podemos citar a midríase (pupila dilatada), congestão das conjuntivas (olhos vermelhos), aceleração do batimento cardíaco e da pulsação, lábio, boca e a garganta secas, sensação de euforia, desinibição gestual, tagarelice, perda da noção do tempo e do espaço, diminuição dos reflexos, da coordenação motora e da memória, sensação de pavor, e isolamento. Os efeitos crônicos, pelo uso prolongado, podemos citar lábios secos, podendo sobrevir fissuras semelhantes às produzidas pelo frio intenso, midríase notável ao longo do uso e depois extingue-se, olhar amortecido. No exame das mãos, nota-se manchas escuras nas pontas dos dedos, principalmente no indicador e polegar, sinal de carbonização dos tegumentos que os revestem, sinal resultante de fumarem os cigarros até o fim para aproveitar a concentração de THC (tetrahydrocannabinol). Na boca nota-se que o hálito lembra mate queimado, e a maioria dos usuários procura disfarçar com substâncias aromáticas diversas. Os canabistas crônicos apresentam lentidão mental, reserva, o andar e os movimentos parecem ensaiados e parecem dotados de uma "calma interior" absolutamente falsa. O Haxixe resulta das secreções resinosas da maconha em concentrações elevadíssimas de THC, podendo-se dizer que o haxixe é o tetrahydrocannabinol quase puro.

PSICOLÉPTICOS: São os psicotrópicos de ação psicolépticas que reduzem a atividade mental, agindo como depressores do Sistema Nervoso Central - SNC, pela depressão generalizada da transmissão sináptica excitatória, podendo ser:

Retirado do site jurídico SOS Estagiários (www.sosestagiarios.com)

Hipnóticos: Também chamados de estupefacientes, são produtos sintéticos, isto é, produzidos em laboratório, produzem a hipnose, ou seja, o sono fisiológico. São os barbitúricos. Quando aplicados em doses elevadas causam anestesia geral, e em doses pequenas são sedativos fortes.

Neurolépticos: Não são hipnóticos. Atuam no SNA (Sistema Nervoso Autônomo) abolindo os reflexos condicionados, tendo ação significativa no aparelho cardiovascular (ACV). Seu maior perigo reside em seu efeito catatônico, podendo deixar as pessoas indiferentes aos estímulos do meio ambiente, fazendo-os enfrentar perigos onde a fuga seria a reação normal.

Tranqüilizantes: São os sedativos mais brandos e menos tóxicos, apresentando uma atividade menos intensa tanto no SNC como no comportamento.

Narcóticos: Se refere ao ópio e aos opiáceos (derivados do ópio) extraído da papoula ou a seus sucedâneos sintéticos. Geralmente são de larga aplicação médica, sendo em alguns casos indispensáveis pela sua eficácia. Como droga de abuso, porém, podem ser cheirados, fumados ou auto-administrados por vias mais diretas através de injeções subcutâneas. No Brasil, o consumo de ópio é irrelevante do ponto de vista estatístico.